



CATÁLOGO

www.feciba.com.br

Mostra de Longas-metragens
Mostra competitiva de Curtas-metragens
Oficinas
Bate-papo com convidados

9 a 13 **janeiro** 2011



Teatro Municipal de Ilhéus
Fundação Cultural de Ilhéus
Cine Santa Clara

ILHÉUS-BA



FOTO DE MARY WELGAÇO

Realização

NÚPROART
www.nuproart.com.br



Apoio Institucional



Apoio Financeiro

IRDEB
INSTITUTO DE RADIODIFUSÃO
EDUCATIVA DA BAHIA

FOMENTO À CULTURA
Fundo de Cultura

Bahia
TERRA DE TODOS NÓS
Secretaria da Fazenda
Secretaria de Cultura

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	08
MOSTRA RETROSPECTIVA	10
MOSTRA ATUALIDADES	15
MOSTRA COMPETITIVA	24
MOSTRA SEXUALIDADES	37
OFICINAS	41
ESPAÇOS	45
CURADORIA	46
FICHA TÉCNICA	48
AGRADECIMENTOS	49
APOIO	50

E as telas vão ao interior

O processo de democratização dos recursos para a Cultura em nosso estado mostrou-se eficiente. Aliado ao esforço do Estado em capacitar agentes culturais e gestores públicos, o número de projetos que chegaram de todos os territórios aumentaram consideravelmente.

Com isso, eventos e projetos culturais passaram a fazer parte do cotidiano dos nossos 26 territórios de identidade. São festivais, mostras, espetáculos que agora também são produzidos no interior da Bahia, e muitos acabam chegando na capital que se surpreende ao entrar em contato com o que está sendo produzido em outras regiões.

Assim, a Bahia continua seu processo de autoconhecimento, prática que andava um pouco esquecida. E de fato, vamos nos tornando um estado verdadeiro que compreende sua pluralidade e diversidade cultural.

AGRADECIMENTOS

Adilson Neves, Aldo Bastos, Aline Silva, Brunek Susmaga, Carol Tanajura, Catherine Santana, Clarissa Rebouças, Dida Moreno, Edgard Navarro, Ednaldo Botelho, Eviron Gouveia, Equipe da Imprensa UESC, Goca Moreno, Gorette Randam, Gustavo Blohem, Henrique Dantas, João Moreira Neto, Joel de Almeida, José Araripe Júnior, José Antônio Loyola, José Antônio Luiz Oliveira, Lorena Coelho, Lúcio Mendes, Luciano D'Lucas, Marcelo Rabelo, Marcello Benedicts, Maria Luiza Nora, Marivaldo Santos, Matheus Damasceno, Maurício Corso, Michelle Sales, Paula Gomes, Petrus Pires, Póla Ribeiro, Raimundo Bonfim, Rejane Angnes, Samuel Mattos, Samuel Touché, Sofia Federico, Sylvia Abreu, Tatti Carvalho, Tuna Espinheira.

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral e de Produção

Cristiane Santana

Produção Executiva

Edson Bastos

Coordenação Técnica

Victor Aziz

Curadoria de Curta-metragem

Joel de Almeida

Lúcio Mendes

Curadoria de Longa-Metragem

Renata Hasselman

Assessora de Imprensa

Tacila Mendes

Assistente de Produção

Leonardo Bião

Lívia Souza

Programador Visual
e Videomaker

Henrique Filho

Estagiária de Comunicação

Erika Moreira

O primeiro Festival de Cinema Baiano que acontece em Ilhéus faz parte desse movimento, de uma nova Bahia que quer se reinventar. Temos certeza que além da mostra de cinema com filmes realizados pela recente geração baiana, as oficinas oferecidas pelo Festival serão um ponto de encontro de produtores, curiosos e futuros cineastas.

A Secretaria de Cultura do Estado se sente honrada em apoiar este primeiro Festival, no desejo de que ele seja o primeiro de muitos. O FECIBA traz mais movimento cultural para o município de Ilhéus, uma das cidades mais emblemáticas da Bahia, que há muito tempo vem mostrando sua capacidade de dialogar com o Estado e fazer valer seu protagonismo de agitar culturalmente o território do Litoral Sul.

Márcio Meirelles

Secretário de Cultura do Estado da Bahia

Viva o 1º Festival de Cinema Baiano!

Celebramos com alegria a realização do 1º Festival de Cinema Baiano, um dos vencedores do Edital de Apoio a Mostras e Festivais, lançado conjuntamente pela Secretaria de Cultura da Bahia e IRDEB. E o 1º FECIBA chega à cena com uma proposta pouco comum: divulgar, promover e difundir a cinematografia baiana deste primeiro século de produção cinematográfica e audiovisual! Aparentemente, a idéia pode parecer reducionista ou fechada. Mas não é. Nesta primeira edição, o FECIBA foca o seu olhar para a produção da terra, mas mantém em sua visão periférica o interesse em difundir a produção audiovisual brasileira. E a produção da terra está praticamente inédita, intocada, sobretudo no interior da Bahia, em Ilhéus. O 1º FECIBA, portanto, cumpre uma missão de interesse público. É relevante lembrar também que a realização de mostras de filmes baianos pelo interior do estado é parte das demandas dos últimos fóruns de audiovisual realizados pela classe.

O 1º FECIBA vem agora se somar à rede de festivais baianos e, certamente, vai passar a integrar o circuito de festivais nacionais, contribuindo para o fortalecimento da difusão audiovisual no nosso estado.

Sim, a Bahia faz cinema! Filmes à mancha! Diversos em gêneros, formatos e linguagens, vigorosos em imagens e discursos. Um recado bem dado do 1º FECIBA ao Brasil e aos diversos territórios de identidade da Bahia.

Vida longa!

Sofia Federico

Diretora de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado da Bahia/SECULT



CURADORIA DA MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS-METRAGENS



O importante acervo audiovisual (400 obras aproximadamente entre longas, médias e curtas) que vem sendo construído ao longo de seis anos com o projeto Quartas Baianas, programa organizado pela Associação Baiana de Cinema e Vídeo (ABCV) e a Diretoria de Artes Visuais e Multimeios (Dimas) da Fundação Cultural do Estado da Bahia, que exhibe filmes na tradicional Sala Walter da Silveira em Salvador, vem desencadeando inúmeras propostas de estudos acadêmicos, além de programações variadas em cineclubes e mostras do cinema baiano dentro e fora do nosso Estado.

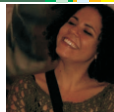
Os filmes que foram relacionados para esse promissor evento, tiveram como recorte, a produção de curtas dos últimos 15 anos, período este ainda conhecido como Cinema da Retomada. Obedeceu ao critério, da diversidade de temas e estilos, qualidades que caracterizam o audiovisual baiano da atualidade.

Coincidentemente, são filmes que foram produzidos em 35 mm, mas, isso hoje, é algo secundário, pois a qualidade das obras realizadas com as novas tecnologias tem dispensado essa discussão.

Foi um exercício de muita responsabilidade e dedicação, pois, nesses últimos tempos, se produziu mais filmes de curta-metragem, em todo o período de existência cinematográfica na Bahia, datado a partir de 1910.

Os doze títulos da mostra trazem personagens de muitos lugares, e celebrarão um iluminado encontro com os personagens daqui da terra, tão bem descritos e conhecidos por seus talentosos escritores em suas histórias.

Joel de Almeida e Lúcio Mendes



CURADORIA DA MOSTRA DE LONGAS-METRAGENS

Cinema é reserva precisa de memória. Filmes antigos têm o potencial de despertar o que imaginamos ter de herança. Além de retratos e movimentos de épocas, agem em nosso inconsciente com um poder único de recriar até mesmo os tempos anteriores à própria invenção do cinema. Para tantos, o festival traz uma mostra dedicada especialmente a memória do cinema baiano, com filmes que retrataram uma época e suas questões políticas, ecológicas e culturais.

Quanto aos filmes contemporâneos, os vemos com mais exigência. Eles devem nos comunicar com culturas e inquietudes com as quais podemos ou não nos identificar. A fragmentação desses sentidos dá à memória uma tremenda responsabilidade – a de recompor com voracidade o mais complexo banco de dados da natureza humana, que se alimenta de emoções.

A fragmentação com que se apresenta os títulos da nossa programação da Mostra Atualidades revela os tempos em que vivemos. O cinema que vivemos é mais do que testemunho de uma história. É, sobretudo, um dado fundamental para a auto-estima de nós todos, espectadores, que fazemos parte dessa história. Ganhamos novas identidades a cada filme que vivemos.

A memória que acumulamos com os filmes que vivemos é a nossa força. Não há fragmentação que não se reconstrua com a força deste conhecimento. Por isso o 1º Festival de Cinema Baiano afirma a sua importância, por trazer em seu conceito o recorte da cinematografia baiana, propondo que os espectadores de Ilhéus se relacionem com as inquietudes dos “cinemas” baianos.

Renata Hasselman

Ilhéus no circuito dos festivais

Ilhéus sempre foi um centro de cultura fortíssimo. Suas histórias, sua beleza natural, seus tipos populares e seus artistas já há muito colocam a cidade na condição de metrópole regional, protagonismo acompanhado em vários momentos do passado pela pujança econômica da região.

É uma vocação que, no segmento audiovisual, se faz acompanhar cada vez mais do desejo de sua gente contar suas próprias histórias. Sua fundação, sua colonização e sua presença mais contemporânea na dinâmica de uma Bahia que também não pára de se repensar é a permanente fonte de inspiração de jovens realizadores e produtores mais experientes dispostos a deixar a marca de Ilhéus na tela.

Neste caminho, torna-se mais que auspiciosa a criação do seu Festival do Cinema Baiano, que não poderia ter agenda mais oportuna do que a apresentada para esta primeira edição. Mostra competitiva de curtas, longas baianos da produção recente e outros mais antigos, debates, oficinas de formação e a Mostra Sexualidades deixam à vista uma boa medida do que essa turma é capaz.

Que o FECIBA se integre à paisagem e potencialize a vigorosa atividade cultural da cidade.

Pola Ribeiro
Diretor Geral
Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia

APRESENTAÇÃO

1º Festival de Cinema Baiano (FECIBA) acontece em um contexto no qual urge a necessidade de se pensar e discutir um cinema já centenário. Desde que Diomedes Gramacho realizou o “Regatas da Bahia”, em 1910, o cinema baiano passou por diferentes fases produtivas, mas, até então, ainda não havia tido um evento que reunisse seus produtores, artistas e público para que pudesse ser apreciado com especial atenção. O recorte “cinema baiano” se deu, então, a partir dessa necessidade.

Da Bahia, que já é um celeiro artístico por natureza, podem-se esperar diversas facetas criativas. Dentro desse contexto, o nosso cinema precisa de reflexões substanciais para fincar-se e o momento não podia ser mais propício para discutir o tripé de sua cadeia produtiva - a produção, exibição e distribuição. Essas três palavras-chave resumem os elementos do bom funcionamento de um processo tão meticuloso que é o “fazer cinema”. Além disso, nossos filmes precisam de espaços para serem vistos, para conquistar um lugar ao sol no gosto dos baianos. Ou seja, não basta produzir, precisamos formar público! E o FECIBA vem impulsionar as iniciativas neste sentido.

ESPAÇOS



Teatro Municipal de Ilhéus
Rua Antônio Lavigne Lemos, 39
Ilhéus - BA.
Telefone: (73) 3231-7264



Fundação Cultural de Ilhéus
Rua Jorge Amado, 21
Ilhéus - BA.
Telefone: (73) 3634-8986



Cine Santa Clara Sala 02
Av Soares Lopes, 908
Ilhéus - BA.
Telefone: (73) 3231-5409



Dia: 10 E 11 DE JANEIRO

Horário: 8:00 as 12:00

Local: Casa de Arte Baiana na Rua Antônio Lavigne de Lemos, nº 76 Centro – Ilhéus. Próximo a Academia de Letras de Ilhéus

Carol Tanajura é cenógrafa e diretora de arte. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia no ano de 2003. Especializada em Direção de Arte para Cinema e TV pela Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro – 2008. Atua na área de cenografia e direção de arte principalmente no cinema. Trabalhou na equipe da Arte em diversos longas-metragens como “O Homem que não dormia” e “Eu me lembro” de Edgard Navarro, “Deserto Feliz” de Paulo Caldas, “Pau Brasil” de Fernando Bérens e “Trampolim do Forte” de João Rodrigo Mattos. Fez Direção de Arte dos curtas “Meio Poeta” de Caco Monteiro e “Cães” de Adler Paz e Moacyr Gramacho.

Serão cinco dias intensos de exposições, compostos pelas seguintes mostras: a Mostra Atualidade, que vai exibir filmes premiados na safra mais recente do cinema baiano; a Mostra Retrospectiva que vai exibir filmes que fizeram parte da história do cinema da Bahia; a Mostra Sexualidades que vai abrir espaço para o debate sobre o cinema, a sexualidade e a sociedade. A produção de curta duração terá atenção especial na Mostra Competitiva de curtas-metragens, que vai premiar os que mais agradarem ao público e a Mostra Paralela que é o espaço oferecido pelo FECIBA para exibição de produções independentes não necessariamente de realizadores baianos.

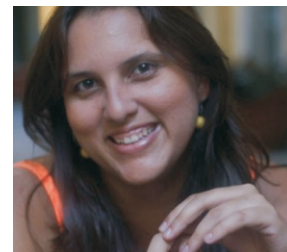
O Festival acontece no verão, estação celebrada na Bahia. A cidade é Ilhéus, consagrada pelo renomado escritor Jorge Amado que, em muitos de seus romances, retratou esta cidade de forma quase imagética, contribuindo também para a construção da representação da Bahia e do “ser baiano”.

De 9 a 13 de janeiro de 2011, o público vai assistir, aprender e discutir o seu cinema, vai se ver nas grandes telas e se predispor a ser público de si mesmo, de suas histórias e versões. Desejamos a todos, um ótimo Festival!

Equipe FECIBA.

MOSTRA RETROSPECTIVA

Buscando mostrar ao público obras que marcaram a história da cinematografia baiana, a Mostra Retrospectiva exibirá 04 filmes de longa-metragem restaurados.





Dia: 10 a 12 de janeiro

Horário: 08:00 às 12:00

**Local: Auditório Fernando Leite Mendes
(Fundação Cultural de Ilhéus-BA)**

Graduada em Comunicação Social com habilitação em Cinema e Vídeo pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC de Salvador, no ano de 2007, Especializada em Roteiro na Escuela Internacional de Cine y Video - Cuba, em 2009, e em Roteiros e Programação Audiovisual pela UNIJORGE, em 2010. Atua principalmente ministrando oficinas de roteiro (Pensar Filmes - Pintadas - 2009/2010 e Ponto de Cultura da Academia Baiana de Letras - 2010), escrevendo roteiros e peças, dirigindo curtas documentários e de ficção. Está finalizando o documentário A procissão dos Homens, selecionado no edital do IRDEB que contempla os 26 territórios de identidade da Bahia. E se prepara para filmar Desvelo, selecionado pelo MINC para realização de Curta Metragem.





METEORANGO KID, HERÓI INTERGALÁTICO
André Luiz Oliveira | 80 min | 1969 | Brasil (BA)

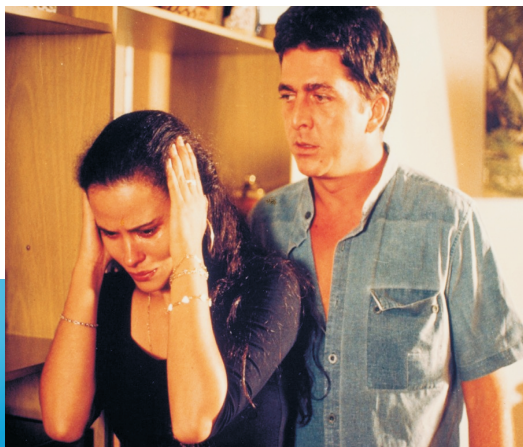
O filme narra, de maneira anárquica e irreverente, as aventuras de Lula, um estudante universitário, no dia do seu aniversário. De forma absolutamente despojada, mostra, sem rodeios, o perfil de um jovem desesperado, representante de uma geração oprimida pela ditadura militar e pela moral retrógrada de uma sociedade passiva e hipócrita. O anti-herói intergaláctico atravessa este labirinto cotidiano através das suas fantasias e delírios libertários, deixando atrás de si um rastro de inconformismo e um convite à rebelião em todos os níveis.



MEU AMIGO CLAUDIA
Dácio Pinheiro | 81 min | 2009 | Brasil

Documentário sobre a ativista/atriz/cantora travesti Claudia Wonder, grande agitadora cultural da cidade de São Paulo. Através de depoimentos e material de época acompanhamos a trajetória de Claudia e em paralelo, a história do país nos últimos 30 anos.





Césio 137, O PESADELO DE GOIANIA
Roberto Pires | 95 min | 1990 | Brasil (BA)

Nas ruínas de um hospital demolido, catadores de sucata, encontram uma peça de metal inteiramente vedada. O estranho objeto é comprado por um negociante de sucata que consegue abrir um orifício no metal e retirar pequenas pedras. As pedrinhas emitem uma luz fascinante azul e são distribuídas entre amigos, em um bairro de Goiânia. Em pouco tempo a doença e a morte atingem a todos que entraram em contato com a luz maravilhosa, revelando um acidente nuclear de trágicas conseqüências.





BOMBADEIRA

Luis Carlos de Alencar | 75 min | 2007 | Brasil (BA)

Bombadeira é um documentário que mergulha no universo dos travestis e desvenda uma realidade pouco conhecida, longe da glamourização e dos estereótipos: “a dor da beleza” é revelada através da figura da bombadeira, profissional conhecida no meio por mudar as formas de suas “pacientes” através de implantes clandestinos de silicone industrial - por vezes, o único ou o mais acessível modo de se conseguir o corpo idealizado. E as travestis, quem são? Como vivem? O que desejam? Em Bombadeira, relatos delas mesmas mostram o cotidiano das travestis, as relações familiares e conjugais, os afazeres domésticos, a discriminação e a forte religiosidade que as acompanha por toda a vida, seus anseios e sonhos em busca do tão desejado corpo feminino.



FILHOS DE JOÃO, ADMIRÁVEL MUNDO NOVO BAIANO
Henrique Dantas | 75 min | 2009 | Brasil (BA)

O filme traça um rico panorama da Música Popular Brasileira dos anos 60 e 70, através do revolucionário e inovador grupo musical “Novos Baianos”. Traz uma retrospectiva do estilo de vida comunitário adotado durante algum tempo e a influência sobre os resultados no trabalho.

Trazendo raros e inéditos materiais de arquivos, MPB da melhor qualidade e participações especiais de Tom Zé, Rogério Duarte, Orlando Senna, Moraes Moreira, Pepeu Gomes, entre outros.

Temas como contracultura, carnaval do Brasil, cinema, tropicalismo, ditadura militar, dentre outros, circulam em torno das vivências do grupo, trazendo necessárias e importantes reflexões para a compreensão da cultura contemporânea no Brasil.

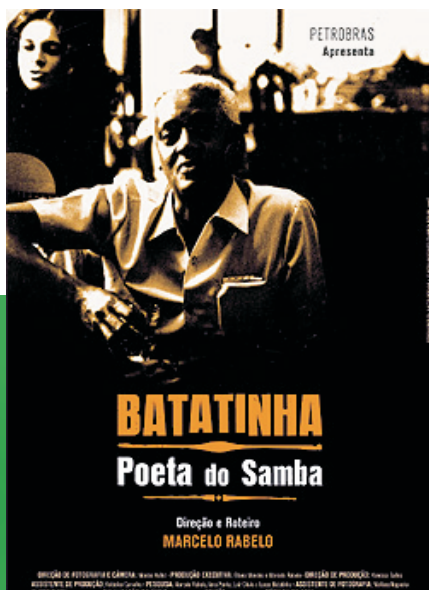


PORNOGRÁFICO

Haroldo Borges e Paula Gomes | 17 min | 2008 | Brasil (BA)

O velho projecionista de um cine pornô redescobre o sentido de sua própria vida quando proporciona o contato de uma jovem prostituta com o mundo mágico do cinema.





BATATINHA, O POETA DO SAMBA **Marcelo Rabelo | 62 min | 2008 | Brasil (BA)**

Um dos mais importantes sambistas do Brasil, o baiano Batatinha (1924-1997), é visto neste documentário pela perspectiva de seus nove filhos. São eles que em busca da história, resgatam um painel de músicas, família e amigos desse grande compositor.





O CORNETEIRO LOPES

Lázaro Faria | 20 min | 2003 | Brasil (BA)

A cidade de Salvador está sitiada pelas tropas brasileiras, contudo, perdem a força no decorrer das batalhas. O português Luiz Lopes, ao lado do exército brasileiro, contrariando as ordens do general Labatut, muda a sorte da Batalha de Pirajá

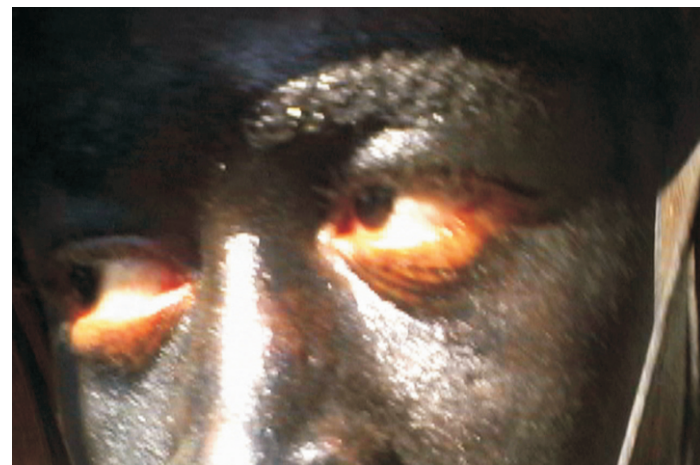




ÁLBUM DE FAMÍLIA

Wallace Nogueira | 52 min | 2009 | Brasil (BA)

Após vários anos distante de seu pai, depois de sua família ser diluída, o diretor do filme parte em uma jornada pelo interior da Bahia, junto de seu pai, em busca de um álbum de fotos da família perdido em uma antiga fazenda. A bordo de um carro pela Chapada Diamantina, pai e filho aproximam-se de suas memórias e do sentido de um para o outro.





NA TERRA DO SOL
Lula Oliveira | 12 min | 2005 | Brasil (BA)

Sertão de Canudos (BA), 5 de outubro de 1897. Os quatro últimos sobreviventes do povoado estão entrincheirados pelo exército da República, defendendo a igreja construída pelo messias Antonio Conselheiro. Eles hesitam entre morrer de sede ou tentar furar a barreira para pegar água.





PAU BRASIL
Fernando Bérens | 98 min | 2009 | Brasil (BA)

Em *Pau Brasil*, um pequeno e perdido povoado no coração do Brasil, as famílias de Joaquim e Nives moram lado a lado. Apesar de conviverem com a mesma estrutura perversa de opressão social, lidam com a vida de modo radicalmente diferente. A intolerância com o outro e a pobreza são os ingredientes desse drama trágico, onde cada personagem carrega suas contradições, coexistindo com mitos clássicos e afro brasileiros.

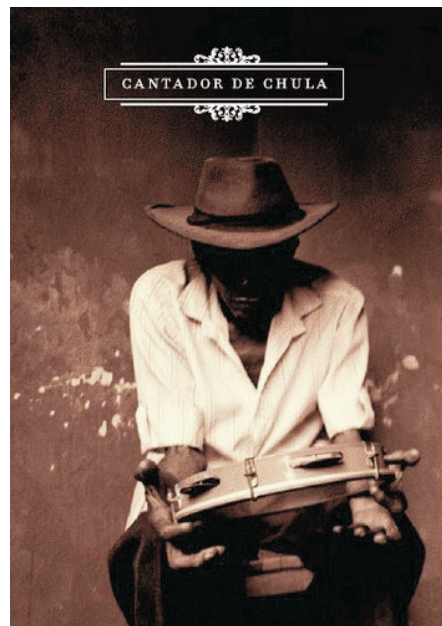




DOIDO LELÉ

Ceci Alves | 17 min | 2009 | Brasil (BA)

Salvador, década de 50. Caetano, pobre e mestiço, sonha em ser cantor de rádio, para deleite da mãe e contrariedade do pai. Ele foge todas as noites de casa para tentar, sem sucesso, a sorte no programa de calouros. Até que, numa noite, ele aposta tudo numa louca, divertida e definitiva performance. Nada muito diferente se Caetano não fosse apenas um menino.



CURTAS-METRAGENS

Na Mostra Competitiva de Curtas-Metragens serão exibidos 12 curtas produzidos por realizadores baianos nas últimas décadas. O público presente vai escolher por meio de voto os três curtas vencedores e duas menções honrosas. Os prêmios serão um troféu, confeccionado pelo Artista Plástico Goca Moreno e em dinheiro: R\$ 2 mil, R\$ 1 mil e R\$ 800,00 para o 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente, e R\$ 500,00 para as menções honrosas.





CÃES

Adler Paz e Moacir Gramacho | 16 min | 2008 | Brasil (BA)

O curta-metragem de 35 mm “Cães” mostra o caminho percorrido por um pai (Domingos) carregando seu filho ferido (Inácio) nas costas em busca de ajuda. O Roteiro é livremente inspirado na Obra do escritor e fotógrafo Mexicano, Juan Rulfo.





29 POLEGADAS

Bernard Attal e Joselito Crispim | 21 min | 2004 | BRASIL/EUA

Numa pequena comunidade nordestina, a vida segue tranqüila, sem novidades. O mar e um músico desocupado fazem a trilha sonora das aventuras amorosas da dedicada dona da casa Marieta e seu vizinho, Orlando. Mas a chegada de uma TV de 29 polegadas promete mexer na programação.

